

# PERFIL BACTERIOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NOVA ESPERANÇA (HUNE)

Stefano Emanuele Cirenza <sup>1</sup>  
Matheus Oliveira Ferreira <sup>2</sup>  
George Robson Ibiapina <sup>2</sup>  
Nelson Fernandes Aragão Neto <sup>2</sup>  
Juliano Infantino Maciel <sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Autor relator  
<sup>2</sup>Coautor

**Introdução/Fundamentos:** As infecções hospitalares são um grave problema de saúde pública, causando séria morbimortalidade, elevação de custos e ocupações de leitos hospitalares no país. A definição é dada quando a infecção é adquirida em ambiente hospitalar após um intervalo de 48 horas de internação.

**Objetivos:** Identificar a partir de culturas e antibiograma o perfil bacteriológico de um hospital.

**Delineamento/Métodos:** O estudo foi uma coorte retrospectiva, explicativa e descritiva com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Universitário Nova Esperança, João Pessoa-PB. Foram coletados dados de cultura e antibiograma de 203 pacientes entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. A análise dos dados foi feita utilizando frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas, e média, desvio padrão e mediana para a variável idade. O teste Exato de Fisher foi utilizado para avaliar associações entre variáveis categóricas, com nível de significância de 5%. Os dados foram digitados no Excel e analisados com o software IBM SPSS na versão 25.

**Resultados:** Analisado pacientes com idades de 23 a 93 anos. O trato respiratório foi o mais afetado em 58,2% dos casos, com 3,9% dos pacientes apresentando pneumonia. A *Pseudomonas aeruginosa* foi o patógeno mais comum, com 53,8% de taxa de mortalidade. Os antibióticos mais prescritos foram ceftriaxona (16,7%), meropeném (14,3%), vancomicina (8,4%) e tazocin (7,9%). As bactérias foram mais sensíveis ao meropeném (86,7%), gentamicina (86,7%), imipeném (85,7%) e amicacina (83,7%), e mais resistentes ao ciprofloxacino (14,8%), cefepime (13,8%), ceftazidima (13,8%), amoxicilina/clavulanato (11,8%), amoxicilina (11,8%) e tazocin (11,3%). Dos pacientes estudados, 82,3% estavam em UTIs, e 19,7% faleceram devido a infecções hospitalares e multirresistência bacteriana.

**Conclusões/Considerações finais:** O estudo busca determinar o perfil bacteriológico de uma unidade hospitalar que atende pacientes cardiopatas, devido à carência de estudos prévios nessa área. Embora os pacientes não tenham patologias infecciosas, a possibilidade de infecções durante a internação torna importante conhecer os patógenos e suas sensibilidades/resistências para melhorar os resultados. O objetivo é criar programas de prevenção de infecções hospitalares e aprimorar a assistência, servindo como referência para pesquisas futuras.

**Descritores:** Perfil bacteriano; Antibioticoterapia empírica; Culturas; Sensibilidade; Resistência.